

14 DE JUNHO É GREVE GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA! EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DOS EMPREGOS!

Foto: Ato #15M no RJ

Em apenas cinco meses de mandato, o governo de ultradireita de Bolsonaro só soube desferir ataques aos trabalhadores.

Enquanto o país caminha para a recessão, Bolsonaro e Mourão atacam as aposentadorias dos mais pobres, a Educação pública e querem dar fim aos direitos trabalhistas e às liberdades democráticas. Incentivam a invasão de terras indígenas pelo agronegócio; dão carta branca à destruição do meio ambiente;

estimulam a homofobia, o racismo e machismo, agravando a violência contra LGBTs, negros e mulheres.

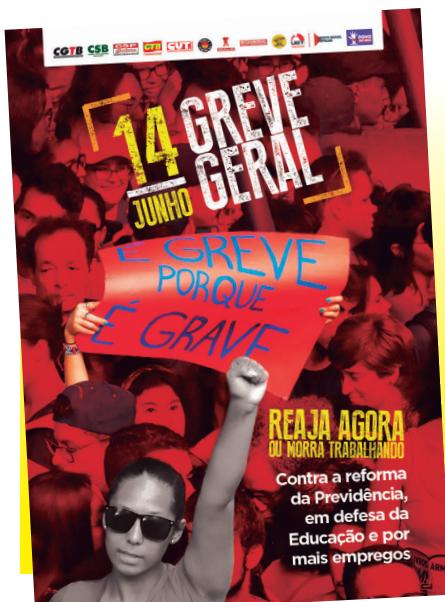
O desemprego aumentou e há mais de 60 milhões de pessoas fora do mercado de trabalho formal.

Caminho é a luta!

A Reforma da Previdência vai agravar essa situação, impedindo os trabalhadores de se aposentarem, destruindo direitos previdenciários e aumentando a miséria.

Os cortes na Educação, que já enfrentava o caos, foi o estopim na paciência da população, que voltou a tomar as ruas. As mobilizações tornaram-se um "tsunami" e preparam o caminho para a Greve Geral.

No dia 14 de junho, vamos parar o Brasil e enterrar de vez o projeto da Reforma da Previdência que acaba com as aposentadorias, bem como dar um basta aos ataques de Bolsonaro e Mourão e exigir um plano de geração de empregos!



ORGANIZAR A GREVE GERAL PELA BASE

Em cada fábrica, canteiro de obra, serviço público, escolas, igrejas, enfim, em todos os locais, precisamos organizar a Greve Geral. Vamos discutir com os trabalhadores os malefícios da Reforma da Previdência e dos ataques do governo e do Congresso.

Nossa tarefa é realizar reuniões, assembleias, panfletagens, impulsivar o abaixo-assinado contra o fim da aposentadoria e fazer campanha

nas redes sociais. Devemos organizar, nos estados e regiões, plenárias de sindicatos, movimentos populares e da juventude, a exemplo da Plenária Sindical e Popular, realizada dia 18/5, em São Paulo, para fortalecer a unidade dos setores em luta e preparar a greve geral nas bases. Onde for possível, construir comitês de base.

Mãos à obra! No dia 14 de junho, vamos parar o Brasil e tomar as ruas!

APOSENTADORIA NÃO SE NEGOCIA

É PRECISO DERROTAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NA ÍNTegra!

É preciso defender as nossas aposentadorias e direitos previdenciários e, para isso, temos de derrotar essa reforma na íntegra. O povo já se ligou que nessa história de “Nova Previdência” quem vai se dar mal serão os trabalhadores e os mais pobres com o fim das aposentadorias e da Seguridade Social.

Os ricos continuarão muito bem, com os empresários dando calote no INSS e os banqueiros lucrando com o regime de capitalização e recebendo o dinheiro da Dívida Pública. A alta cúpula dos militares e juízes manterá seus privilégios. Essa é a verdadeira intenção de Bolsonaro!

Não há o que negociar nessa reforma! Nenhum dirigente ou entidade está autorizado a negociar nossa aposentadoria. Se alguém fizer isso estará tramando os interesses de nossa classe.

Consideramos um grave erro o que fez o deputado Paulinho da Força Sindical que propôs negociar a reforma com o governo. Essa política só serve para permitir a retirada dos direitos dos trabalhadores.

O papel das centrais sindicais e direções das entidades e movimentos é construir a luta até derrotarmos essa reforma por inteiro. Todos à Greve Geral dia 14 de junho!

A REFORMA ACABA COM O DIREITO À APOSENTADORIA. SAIBA POR QUÊ:



FIM DAS APOSENTADORIAS

Aposentadoria só depois dos 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres)



CONFISCO DOS BENEFÍCIOS

Tempo mínimo de contribuição aumenta para 20 anos, com redução do valor do benefício para 60%



40 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

Benefício integral só depois de 40 anos de contribuição



ATAQUES ÀS MULHERES

Regras para mulheres são endurecidas e aumentam as dificuldades para aposentar



ATAQUE ÀS PENSÕES

Pensões por morte terão valor reduzido e poderão ser menor que salário mínimo



NÃO HÁ COMBATE AOS PRIVILÉGIOS

Alta cúpula das Forças Armadas, do judiciário e dos políticos continuam com privilégios



REDUÇÃO DE BENEFÍCIOS DO INSS

Licença-maternidade, aposentadoria por invalidez e aposentadoria especial serão reduzidos



REDUÇÃO DO BCP

Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago a idosos será reduzido para miseráveis R\$ 400



CAPITALIZAÇÃO

O sistema de capitalização vai garantir lucros aos bancos, mas vai falir a Previdência pública e pagar benefícios miseráveis ou até dar calote nos trabalhadores

Saiba mais sobre a Reforma da Previdência: <http://www.contrareformadaprevidencia.com.br>

VAMOS PARAR O BRASIL: DIA 14 DE JUNHO É GREVE GERAL!